

O Caminho da Prosperidade

Plano de Governo

São João de Meriti – RJ
2020

Por uma Meriti inovadora e criativa

*“O certo é certo, mesmo que ninguém o faça.
O errado é o errado, mesmo que todos se enganem sobre ele.”*
G. K. Chesterton (1874 – 1936)

O descaso vem marcando as últimas gestões de São João de Meriti. Nossa cidade está altamente endividada, com servidores e aposentados sofrendo com recorrentes atrasos de salários. Faltam empregos na cidade que um dia foi a “Capital do Jeans”

sede de um dos maiores grupos varejistas do Rio de Janeiro no passado, obrigando a nossa população a ter de buscar a sorte na capital. Nossa cidade sofre com a explosão da criminalidade; facções criminosas vêm colocando os meritienses de joelhos. Sofre também com os serviços que oferecem hoje a educação e a saúde; são horas, dias em filas enormes à espera de atendimento.

São João de Meriti precisa sair desta espiral de pobreza. Nossa querida cidade tem agora a oportunidade de trilhar o caminho da prosperidade na qual o Brasil embarcou em 2018; confiança referendada por nossa São João de Meriti, que deu a Jair Bolsonaro 64,29% dos votos na cidade. Uma parceria forte com o governo federal é o caminho para que Meriti possa ser uma cidade melhor, mantendo-a de pé em direção ao futuro.

Temos vantagens que não há em nenhuma outra cidade. A facilidade para escoamento da produção, sendo margeada pela Rodovia Presidente Dutra, que liga o Rio de Janeiro ao estado de São Paulo, estado com o maior PIB estadual do Brasil e com público consumidor de mais de 46 milhões de habitantes. Além disso, nossa cidade pode ser acessada via metrô e trem pela população da capital do estado. Tirando proveito dessa vantagem logística é que promoveremos o crescimento e a desenvolvimento da nossa cidade.

A eleição deste ano é essencial para o futuro de São João de Meriti. Temos a oportunidade de escolher o caminho da prosperidade, que propõe a recuperação econômica, a retomada da autoestima, a retomada da esperança dos meritienses, ou nos mantermos no estado de desespero e sofrimento por que passa cidade com a atual realidade, gerando cada vez mais incertezas para o futuro.

Este é o momento ideal para que a cidade de São João de Meriti possa tornar-se uma das maiores economias do estado do Rio de Janeiro, gerando empregos, desenvolvimento e esperança; sem esquecer do lado social, protegendo aqueles que precisam da ação do Estado, sobretudo em relação à oferta de serviços básicos como educação e saúde. Este *Plano de Governo* aponta para o norte, para uma São João de Meriti inovadora e criativa tendo em vista o futuro dos meritienses.

- Administração pública e finanças municipais

A cidade de São João de Meriti vive um enorme problema em suas finanças. A arrecadação municipal relativamente baixa, aliada aos gastos excessivos da atual gestão, levaram a cidade a um quadro de insolvência fiscal: folhas de servidores e de aposentados ainda a serem pagas pela prefeitura; a cidade próxima do limite prudencial para pagamento de salários estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal; além do inchaço da máquina administrativa, com 50,48% do orçamento sendo utilizado para o pagamento da folha de pessoal.

Segundo dados da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, 68,71% da arrecadação de São João de Meriti é proveniente de repasses dos governos estadual e federal, mostrando que a nossa cidade não consegue depender apenas dos próprios esforços para sobreviver.

A primeira missão desta gestão é arrumar de maneira agressiva as finanças municipais, para que o dinheiro que caminha em direção aos ralos do desperdício, da corrupção e do *misallocation* (má alocação dos recursos públicos), seja realocado em

vista da realização de políticas públicas pelo município. As propostas apresentadas para reverter o cenário negativo na área das finanças municipais são:

- **Realização de Reforma do Regime Próprio de Previdência Municipal, estabelecendo teto nos valores a serem pagos pela MeritiPrev; criação de um fundo de capitalização para aqueles que recebem acima do teto; aumento da idade mínima para aposentadoria;**
- **Redução do número de secretarias (das atuais 18 secretarias para 10 secretarias), visando melhoria na estrutura da Administração Pública Municipal;**
- **Facilitação do pagamento do IPTU, permitindo o pagamento via cartão de crédito, objetivando a concessão de descontos, e permitindo o parcelamento para o cidadão;**
- **Adoção de plataformas de Governo Digital, digitalizando e melhorando o acesso do cidadão aos serviços da Prefeitura;**
- **Renegociação de dívidas de Pessoas Físicas e Jurídicas com a cidade de São João de Meriti, permitindo a facilitação dos pagamentos. Em caso de insucesso, adoção de venda da dívida via securitização;**
- **Parcelamento das aposentadorias e pensões não pagas pela atual gestão, com valores a serem pagos de acordo com a arrecadação municipal;**
- **Realização de reforma tributária, visando atrair investimentos para a cidade nas áreas econômicas onde a cidade de São João de Meriti tem vocação histórica;**
- **Redução em 40% dos servidores lotados em cargos comissionados no município;**
- **Auditoria e revisão de todos os contratos estabelecidos pelo município desde 2009, buscando observar se houve desvio de recursos públicos e superfaturamento nos contratos;**
- **Aplicação de legislações federais como a Lei de Liberdade Econômica, visando a regularização e a abertura de novas empresas na cidade de São João de Meriti;**
- **Fim do sigilo bancário das transações financeiras municipais, com acompanhamento de cada despesa, receita e empenhos no portal da transparência;**
- **Renegociação das dívidas municipais com o governo estadual e o governo federal, buscando melhorar as finanças municipais e dar fôlego à cidade de São João de Meriti para quitação;**
- **Criação de mecanismos de controle orçamentário no município como a Lei de Responsabilidade Fiscal Municipal e o fim dos chamados “penduricalhos” nos salários do funcionalismo municipal;**

- Desenvolvimento de fundo soberano municipal, visando preparar a Prefeitura de São João de Meriti para problemas de frustração orçamentária;
- Promoção de revogação de legislações que atrapalhem o desenvolvimento econômico e burocratizem o serviço público em São João de Meriti;
- Criação de consórcio com as cidades vizinhas, visando melhores preços em licitações;
- Fim gradual da subvenção da Prefeitura a eventos e a instituições, visando economia aos cofres públicos;
- Licitar a folha de pagamento municipal, permitindo arrecadação de divisas;
- Criação de sistema de metas e de um Plano de Carreiras para o funcionalismo público municipal, para que o bom servidor seja premiado pela sua prestação de serviços.

- Desenvolvimento Econômico

No passado, São João de Meriti orgulhava-se de ter sido a “Capital do Jeans” pela grande quantidade de confecções e lojas que trabalhavam com o tecido; além de ter sido a cidade-sede do Grupo Sendas, grupo empresarial fundado na cidade em 1920 que chegou a ser a 4ª maior rede de supermercados do Brasil e a maior rede do estado do Rio de Janeiro antes de ser comprada pelo Grupo Pão de Açúcar em 2003 e ter sua marca descontinuada em 2011.

Hoje, os meritienses em sua maioria precisam procurar emprego na capital Rio de Janeiro, visto não existir mais a pujança econômica de antes. Segundo dados do IBGE, apenas 13% da população trabalha no próprio município. Porém, São João de Meriti tem um enorme potencial econômico e logístico tanto em cenário estadual quanto em cenário nacional. A cidade é margeada pela Rodovia Presidente Dutra, estrada que liga o estado do Rio ao estado de São Paulo, o que mostra que os produtos meritienses podem alcançar um público de mais de 46 milhões de habitantes.

Além disso, é a única cidade além do Rio de Janeiro que é atendida pelo metrô, o que facilita o deslocamento para a cidade. Desenvolver Meriti permite que a nossa população não precise ir para outras cidades atrás de oportunidades de trabalho, tendo como consequências a melhoria de qualidade de vida das pessoas que não precisarão acordar muito cedo para se deslocar ao trabalho; além de chegarem mais cedo em suas casas. Junto à qualidade de vida vem o aumento da arrecadação tributária. Hoje a arrecadação de tributos corresponde a apenas 17,89% da receita municipal, fazendo com que São João de Meriti seja uma cidade altamente dependente de repasses estaduais como o IPVA e o ICMS e de repasses federais como o Fundo de Participação dos Municípios – FPM.

As propostas apresentadas visam fazer com que São João vá além de ser uma cidade-dormitório e torne-se a maior economia da Baixada Fluminense, decida-se definitivamente pelo **Caminho da Prosperidade**.

- Estabelecimento de parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN e com o SEBRAE/RJ para a criação de programa de incentivo à indústria, com enfoque no setor têxtil, nos moldes do programa Pró-Sertão realizado no estado do Rio Grande do Norte;
- Criação de programa de arrendamento de propriedades imobiliárias do município para o estabelecimento de atividades econômicas em São João de Meriti, com oferecimento de benefícios fiscais municipais;
- Retomar o Centro de Eventos da Fonte Carioca, encerrando o despejo de lixo no local, tornando-o em centro de convenções e eventos, realizando a cessão do espaço à iniciativa privada;
- Criação de programa de Ocupação Urbana Consorciada (OUC), aplicando política de atração de empresas e incentivo à construção civil, com uso da política de Outorga Onerosa do Direito de Construir;
- Concessão de benefícios fiscais para atração de empresas do setor varejista e industrial, com enfoque nas vocações econômicas históricas de São João de Meriti;
- Desenvolvimento do projeto “Meu primeiro emprego”, montando uma rede de ligação do empregador com os candidatos ao emprego através de feiras e eventos e sistema online de troca de currículos e experiências. Resumindo: transparência em vista das necessidades dos empregadores, para que o interessado busque aprimorar seus conhecimentos com mais objetividade e produtividade pessoal;
- Promoção de calendário de eventos como festivais culturais e gastronômicos, em parceria com a iniciativa privada, movimentando a economia municipal e gerando empregos;
- Realização de parcerias com cidades portuguesas para a realização de eventos culturais, rememorando a imigração portuguesa realizada na cidade no Século XX, em semelhança às cidades de colônias alemãs de Santa Catarina;
- Transformar o carnaval de São João de Meriti em uma festividade lucrativa, buscando patrocínio da iniciativa privada;
- Realizar programa de abertura de empresas, estabelecendo parcerias com empresas juniores, incubadoras de base, bancos, Sistema S e instituições de apoio ao empresariado, permitindo o nascimento de pequenas empresas na cidade;
- Conversações com o Grupo Pão de Açúcar e com a Sendas Distribuidora (importadora do Grupo Pão de Açúcar) para que a representação deste grupo empresarial no estado do Rio de Janeiro estabeleça-se em São João de Meriti, ocupando o espaço do antigo Grupo Sendas, permitindo assim o aumento da geração de empregos na cidade.

- Educação, Esporte e Cultura

A formação educacional é o principal caminho para que a criança possa ter um bom emprego no futuro, além de ensinar conceitos e valores que serão carregados

durante a vida adulta, em conjunto com a família. Por isso, a prefeitura, no que lhe cabe, segundo as atribuições constitucionais, deve oferecer as melhores práticas de ensino existentes baseadas em experiências comprovadas.

Além de oferecer o melhor que existe em práticas educacionais, o município deve ter a preocupação com a racionalização dos recursos públicos, respeitando o dinheiro do pagador de impostos. Ainda assim, há a preocupação em relação ao investimento em educação por aluno visto ser um dos mais baixos do estado - R\$ 501,00 mês/aluno - enquanto cidades do interior do estado do Rio como Santa Maria Madalena, tendo população de cerca de 11.000 habitantes, o gasto por aluno ser de R\$ 809 mês/aluno.

O problema do custo/aluno aliado à defasagem do currículo, além da desmotivação do professor em trabalhar tendo em vista as condições de trabalho oferecidas, resultam em que a avaliação do município no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB (4,6) esteja abaixo da meta nacional, quando o Ministério da Educação tem como meta a nota 6,0.

Além da melhoria do currículo escolar, o fortalecimento da cultura e a promoção da prática esportiva serão fundamentais para o pleno desenvolvimento humano - não apenas dos alunos meritienses, mas de toda a nossa população.

Para reverter este cenário apresentamos as seguintes propostas na área da educação, do esporte e da cultura.

- **Parceria com o Ministério da Educação para a promoção de ações como o programa de aquisição de material escolar, de alfabetização e de literacia familiar;**
- **Parceria com o Ministério da Educação para que São João de Meriti seja contemplada com a participação no programa de Escolas Cívico-Militares do Governo Federal;**
- **Apresentação na Câmara Municipal de Projeto de Lei que institua o programa “Escola Sem Partido” e a vedação do ensino de ideologia de gênero nas escolas, visando o combate à doutrinação ideológica na rede municipal de ensino e à intromissão do professor na formação sexual e moral do estudante;**
- **Adoção de métodos e tecnologias que possam melhorar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos de São João de Meriti como a plataforma Duolingo e do sistema matemático Kumon;**
- **Estabelecimento de parcerias com o Sistema S e com o setor privado para a criação de escolas técnicas vocacionadas para os mais diversos tipos de profissões;**
- **Revisão do Plano Municipal de Educação, visando a melhoria da grade curricular dos estudantes meritienses, buscando inserir as melhores práticas educacionais existentes no mundo;**
- **Implantação de projeto-piloto de *vouchers* para a educação infantil e ensino fundamental, a fim de que as escolas particulares recebam aqueles que não consigam acesso à Rede Municipal de Ensino, combatendo a evasão escolar;**
- **Criação de programas de formação continuada aos professores da rede municipal, mantendo sua formação atualizada e adequada às melhores práticas do processo de ensino-aprendizagem;**

- Parceria com instituições religiosas, esportivas e culturais para o oferecimento de atividades no contraturno escolar como reforço escolar, prática esportiva, música, informática e ensino de línguas estrangeiras, buscando manter os jovens meritienses com ocupação fora do período escolar;
- Criação de Plataforma Online para os estudantes da Rede Municipal de São João de Meriti e moradores da cidade, oferecendo atividades de reforço, deveres de casa, prática de estudos, e preparação para provas como o Vestibular e o ENEM;
- Criação dos Jogos Escolares de São João de Meriti, buscando integrar as escolas da cidade por meio da prática esportiva, fomentando os bons valores que o esporte promove na sociedade;
- Promoção de parcerias com o Terceiro Setor, Governo Estadual, Governo Federal, iniciativa privada, instituições religiosas e culturais, em vista da criação de uma companhia de teatro municipal e uma orquestra sinfônica;
- Incentivo à criação de bandas marciais pelas escolas, promovendo uma antiga tradição das escolas meritienses;
- Viabilização, com o Ministério da Educação e com o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, da expansão da oferta de creches, com ampliação do horário para 19hrs.
- Criação da “Semana de Portugal”, rememorando a colonização portuguesa em São João de Meriti no início do Século XX, com realização de apresentações culturais, festivais gastronômicos, festivais de música e eventos de integração entre as culturas brasileira e portuguesa;
- Criação de programa de apresentações culturais semanais em diversos pontos da cidade, incentivando a cadeia produtiva da cultura em ações como apresentações teatrais, apresentações musicais e exposições;
- Criação de sistema de avaliação de desempenho escolar municipal e indicador de qualidade de gestão escolar;
- Premiar escolas-modelo a partir da melhoria dos resultados de desempenho educacional e da gestão vigente, por meio da criação do Sistema de Incentivo Escolar;
- Realização de parcerias com universidades a fim de levar palestras, projetos e oportunidades para alunos da educação infantil e ensino fundamental, estimulando-os a pensar no próprio futuro e no seu envolvimento com universitário;
- Criação da Lei Municipal de Incentivo ao Esporte e à Cultura, promovendo o financiamento de atividades culturais e esportivas na cidade;
- Promoção de parcerias com o Sistema S e setor privado para a promoção de cursos técnicos para a população da cidade;
- Viabilização, com o governo estadual, governo federal, embaixadas e consulados, da criação de escolas bilíngues públicas, em semelhança à parceria já realizada entre a cidade de São Gonçalo e o consulado da França no Rio de Janeiro;

- Adoção de modalidade de Ensino à Distância para os alunos do Ensino de Jovens e Adultos (EJA), oferecendo plataforma online para acompanhamento das aulas, com o objetivo de facilitar a vida de quem já trabalha durante o dia e deseja completar seus estudos no nível fundamental e médio.

- Assistência Social e Direitos Humanos

Com média de 1,9 salários mínimos por trabalhador formal - e 35,4% da população recebendo até meio salário mínimo segundo dados do IBGE -, conclui-se que infelizmente São João de Meriti está de joelhos. Com a fuga da atividade econômica da cidade e muitas pessoas praticamente empurradas a arrumarem emprego no Rio de Janeiro, o cenário de pobreza assola a nossa cidade.

A exemplo do governo Jair Bolsonaro cujo lema é “*Nenhum brasileiro ficará para trás*”, esta gestão será também marcada pelo lema “*Nenhum meritiense ficará para trás*”. Os meritienses que têm pouco ou nada passarão a usufruir, de fato e de direito, de toda assistência da Prefeitura para que retomem suas vidas, com honra e dignidade tendo todo o respaldo da gestão municipal.

As propostas na área de assistência social e direitos humanos são as seguintes.

- Criação do programa *Trabalho Novo*, oferecendo benefícios fiscais às empresas locais que contratarem meritienses que estiverem em condição de pobreza extrema;
- Desenvolvimento de programa de melhoria e acesso do sinal de internet e de telefonia nas áreas mais pobres, visando o acesso das populações mais pobres aos serviços de telefonia e de conexão à internet;
- Encerramento de conselhos municipais na área de assistência social e direitos humanos que existem apenas por interesses políticos e ideológicos;
- Cadastro para recebimento do *Programa Bolsa Família* realizado de maneira digital, visando a redução de custos e de burocracia;
- Construção de um restaurante popular na cidade, visando garantir a segurança alimentar da população meritiense;
- Combate às crackolândias, visando a internação compulsória dos usuários de crack para que estes abandonem o vício com estabelecimento de parcerias com clínicas de reabilitação e instituições religiosas;

- Viabilização, por meio do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, da vinda de unidade da Casa da Mulher Brasileira para São João de Meriti, visando auxiliar a mulher vítima de violência doméstica;
- Remoção das populações em áreas de risco, estabelecendo parcerias com o Ministério do Desenvolvimento Regional e com a Caixa Econômica Federal para a construção de habitações populares;
- Realização de programas de regularização fundiária, visando garantir o direito à propriedade privada as populações de baixa renda;
- Resgate das pessoas em situação de rua, com a ampliação e construção de unidades do CentroPop.

- Infraestrutura e Mobilidade Urbana

O meritiense está cansado de problemas crônicos na infraestrutura da cidade. Problemas no abastecimento de água e da coleta de esgoto; na falta de asfaltamento; alagamentos; calçadas sem manutenção; a falta de acessibilidade para os portadores de necessidades especiais; engarrafamentos; coleta de lixo problemática; e iluminação pública precária são reclamações recorrentes da população.

A atual visão, segundo a qual a Prefeitura é a única provedora dos serviços de infraestrutura, está cada vez mais esgotada. Seja pela conjuntura municipal - orçamento municipal baixo, que garante o eterno comprometimento com as dívidas - seja pela conjuntura nacional, cujo governo Bolsonaro apresenta solução que garante obras no setor de infraestrutura e mobilidade urbana, mesmo em meio a problemas de caixa, que são as concessões, privatizações e parcerias público-privadas (PPP's).

Além de garantir obras essenciais à cidade, a participação da iniciativa privada nessas áreas permite que o município crie novas fontes de receita, além de libertar a população de amarras que a impedem do acesso a serviços públicos de qualidade. As propostas nesses setores são:

- Fim do contrato de abastecimento de água e coleta de esgoto com a CEDAE, realizando a concessão do serviço à iniciativa privada, visando melhor atendimento e a universalização do serviço;
- Parcerias com o governo estadual, o governo federal e a iniciativa privada a fim de promover ações de zeladoria nos bairros;
- Encerrar o despejo de lixo no terreno do Centro de Eventos da Fonte Carioca, procurando novas maneiras de realizar o descarte do lixo produzido em São João de Meriti;
- Incentivos para a adoção, por parte da população, da coleta seletiva, visando a promoção do setor de reciclagem, gerando assim renda e empregos para a cidade;
- Negociações com empresas interestaduais de ônibus para implantação da linha São João de Meriti / São Paulo;
- Instalação de bicicletários nos pontos de ônibus para realização da integração intermodal;
- Criação de corredores expressos de ônibus BRS – Bus Rapid System – nas vias com maior circulação de veículos do município;

- Recapeamento e melhoria da sinalização horizontal e vertical das vias asfálticas;
- Incentivos ao deslocamento a pé e ao uso de bicicletas;
- Revitalização e criação de novas ciclovias, ciclofaixas e ciclo-rotas;
- Revitalização e criação de novos bicicletários nos moldes da parceria do Banco Itaú com a Prefeitura do Rio;
- Revitalização e instalação de sinalização para bicicletas;
- Revitalização e construção de calçadas onde elas inexistem;
- Revitalização e criação de mais faixas de pedestre;
- Instalação de semáforos para pedestres;
- Remoção de entulho contínua para a desobstrução da circulação de pedestres;
- Criação de vagas especiais para Portadores de Necessidades Especiais e idosos nas vias públicas;
- Realizar a desburocratização do serviço de taxi na cidade, visando reduzir custos e burocracias para os taxistas que atuam na cidade;
- Realizar a regularização do serviço de mototáxi na cidade, visando a melhoria do serviço para a população bem como garantir empregos e renda para aqueles que atuam no setor;
- Criação de programas de incentivo à reciclagem do lixo, visando a redução da produção de material a ser descartado e o desafogamento do espaço do atual aterro sanitário municipal;
- Instalação de sistema de bombas de recalque nos pontos críticos de alagamento da cidade para evitar enchentes, além de obras de macrodrenagem para terminar com os alagamentos históricos em Belford Roxo;
- Criação de um modelo expresso de licenciamento ambiental para determinadas atividades, com equipe de servidores qualificados para análise rápida de processos;
- Parcerias com a iniciativa privada para a promoção de investimentos na área de tratamento de resíduos sólidos urbanos como usinas de biogás e aterros sanitários;
- Construção de rampas em todas as calçadas do município;
- Instalação de piso tátil (podotátil) nas calçadas das vias com maior circulação de pedestres;
- Realização de concessões de pontos de ônibus para construção de abrigos com publicidade por meio de concessão;
- Estabelecimento de parceria com a Light para a troca da iluminação pública com a adoção de lâmpadas de LED.

- Saúde

A qualidade do atendimento na área da saúde é uma das pautas mais importantes nos debates em todas as eleições independentemente do setor. Em São João de Meriti, não é diferente. São recorrentes as notícias de falta de médicos, de equipamentos e de insumos hospitalares na cidade, deixando toda a população meritiense mercê da própria sorte para conseguir um atendimento médico.

Nossa cidade tem 39 equipamentos de saúde municipais segundo dados do **DATASUS-Ministério da Saúde**, incluindo neste número hospitais municipais, unidades de pronto atendimento (UPA), unidades básicas de saúde, unidades do programa Médico de Família e centrais de medicamentos. Com uma população próxima de um milhão de habitantes, a rede de saúde municipal é pequena; não tendo capilaridade para atender toda a população, gera gargalos que culminam com os problemas atuais.

Todavia, nossa cidade atravessa um grave problema orçamentário que freia o aumento do gasto em saúde. Mas a gestão municipal não pode se furtar de buscar a melhoria e a expansão da rede municipal de saúde, por meio de parcerias tanto com o governo estadual e federal quanto com o setor privado.

Para inauguração de uma nova era no setor de saúde meritiense, apresentamos as seguintes propostas.

- **Implantação da telemedicina em São João de Meriti com o fim de realizar a triagem inicial do paciente ainda na sua casa, em vista do desafogamento da rede municipal de saúde;**
- **Contratação de médicos por meio do programa “Médicos pelo Brasil” criado pelo Ministério da Saúde, visando o aumento do número de profissionais nos equipamentos municipais de saúde;**
- **Viabilização de parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro e as Forças Armadas para utilização do corpo médico das instituições na rede municipal de saúde;**
- **Parcerias com o governo estadual o governo federal para a construção e gestão de hospitais e unidades de pronto atendimento na cidade;**
- **Viabilização, por meio da bancada de deputados do Rio de Janeiro na Câmara dos Deputados e no Senado, de recursos para construção de Unidades de Pronto Atendimento, Unidades Básicas de Saúde e aquisição de equipamentos e insumos hospitalares;**
- **Adoção da gestão compartilhada da área de saúde com as chamadas Organizações Sociais (OS) e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), com a adoção de políticas de transparência e *compliance*, com o fim de evitar possíveis casos de corrupção na área de saúde;**
- **Realização de obras de manutenção nos hospitais e unidades pertencentes à Rede Municipal de Saúde, visando garantir a melhor infraestrutura na área;**
- **Criação do programa “Corujão da Saúde”, que irá alugar clínicas e hospitais privados nos turnos da noite e da madrugada para a realização de exames, em busca da redução da fila de espera;**

- Criação do Comitê Municipal de Estudo de Doenças, buscando preparar a Rede Municipal de Saúde para possíveis crises causadas por pandemias ou outras condicionantes;
- Realização de campanhas de vacinação em escolas e demais logradouros nos fins de semana, visando facilitar o acesso da população aos cuidados de saúde;
- Viabilização da construção de um *hospital-dia* em São João de Meriti dedicado à realização de exames, cirurgias e consultas sem caráter de urgência e emergência;
- Realização de auditoria interna para avaliar os gastos realizados pela prefeitura durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19);
- Digitalização de resultados de exames, com o fim de evitar filas nos laboratórios municipais para retirada dos resultados, dando comodidade aos pacientes;
- Entrega de medicamentos para pacientes acima de 65 anos e portadores de necessidades especiais em casa em semelhança com o programa “Remédio em Casa”.

- Segurança pública

A segurança pública é um dos maiores problemas da nossa cidade e reclamação recorrente da população. Diversos dados mostram o tamanho da crise existente em São João de Meriti na área. Pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Disque Denúncia mostrou que Meriti é a cidade que proporcionalmente mais realiza denúncias de crimes, com 31,09 denúncias a cada mil habitantes.

Segundo o Atlas da Violência publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, nossa cidade tem uma taxa de homicídio elevadíssima com 55,1 homicídios para cada 100 mil habitantes - muito acima da média nacional, que é de 30 homicídios para cada 100 mil habitantes. Com isso, São João de Meriti entra no triste ranking das 123 cidades mais violentas do Brasil. Outro estudo realizado pelo Instituto de Segurança Pública – ISP, órgão pertencente ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, mostrou que em 2019 a cidade registrou 3.001 roubos a pedestres, 4 roubos a caixas eletrônicos, 1.276 roubos de aparelho celular, 696 roubos em ônibus e 138 roubos a estabelecimentos comerciais na área da 64ª DP (São João de Meriti).

Recentemente, São João de Meriti foi obrigada a declarar estado de emergência devido à alta incidência de crimes na cidade. Atualmente, os criminosos encontram vida fácil em nossa cidade e praticam seus delitos com a sensação de impunidade. O compromisso é fazer de São João de Meriti um lugar mais seguro, onde a criminalidade passe a ter respeito pelas autoridades de segurança pública.

As propostas apresentadas na área de segurança pública são as seguintes:

- **Manutenção do acordo com o Governo do Estado do Rio de Janeiro para a garantia da cidade de São João de Meriti no programa “Segurança Presente”;**

- Transformar a Guarda Municipal em órgão complementar de Segurança Pública, visando o desafogo das atividades da Polícia Militar em São João de Meriti;
- Garantir o uso de armas de fogo pela Guarda Civil Municipal, realizando parceria com a Polícia Federal para o treinamento dos agentes;
- Estabelecimento de parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Polícia Militar para ampliação do PROERD nas escolas, buscando a conscientização dos mais jovens no combate ao uso e tráfico de drogas;
- Viabilizar, junto à Polícia Militar, a aquisição de mais viaturas policiais para colaborar no combate ao crime na cidade;
- Criação de Centro de Monitoramento e Controle na cidade, interligando as ações da Polícia Civil, da Polícia Militar e da Guarda Municipal;
- Estabelecer parcerias com a Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal a fim de coibir crimes na cidade, buscando o combate da entrada de entorpecentes e armas ilegais na cidade, sobretudo em suas entradas;
- Melhorar as estruturas das companhias de Polícia Militar na cidade como o 21º Batalhão de Polícia Militar, oferecendo estrutura de qualidade para os policiais.